

AÃ§Ã£o envolvendo mulher e filha de Cunha permanecerÃ¡ com Moro

Claudia Cruz e Danielle Cunha, respectivamente, mulher e filha do presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), serão julgadas pelo juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba. O Supremo Tribunal Federal rejeitou nesta quarta-feira (22/6) recurso para retirar a competência do caso do julgador federal.

[O julgamento ocorreu na mesma sessão em que Eduardo Cunha tornou-se réu no Supremo pela segunda vez.](#) A defesa dos parentes de Cunha alegou que, apesar de não terem foro por prerrogativa de função no STF, Cláudia e Danielle devem responder às acusações na corte devido à ligação dos fatos.

ReproduÃ§Ã£o



Mulher de Cunha, Claudia Cruz é citada como beneficiária de contas na Suíça.
Reprodução

Consta na denúncia que Claudia e Danielle são citadas como beneficiárias das contas atribuídas ao deputado na Suíça. No dia 15 de março, o ministro Teori Zavascki atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República e desmembrou a investigação, deixando no Supremo apenas a parte do inquérito referente ao presidente da Câmara.

No dia 9 de junho, Moro recebeu denúncia apresentada pelos procuradores da operação “lava jato” contra Cláudia Cruz e outros investigados que viraram réus. O advogado de Cláudia e Danielle, Pierpaolo Curz Bottini, afirmou que suas clientes respeitam a decisão do Supremo, mas que “vai pedir que o processo que apura sua conduta seja remetido ao Rio de Janeiro, uma vez que a corte suprema reconheceu não existir relação entre seus atos e aqueles imputados ao seu marido. O juízo competente para julgar o fato de ela ter conta no exterior é o de seu domicílio fiscal, como disposto na lei em vigor”, afirmou Bottini. *Com informações da Agência Brasil.*